

CAPIM-ELEFANTE PARA VACAS EM LACTAÇÃO

Raimundo Bezerra de Araújo Neto*

A alimentação das vacas em lactação representa 40% a 60% do custo de produção de leite. Os produtores devem buscar programas de produção de forragens e sistemas de alimentação eficientes e de menor custo. A produção de leite a pasto surge como uma alternativa viável, em virtude do seu menor custo, principalmente pela redução nos gastos com alimentos concentrados, combustíveis e mão-de-obra. O capim mais comumente usado nos sistemas de produção de leite a pasto é o elefante (*Pennisetum purpureum* Schum), em virtude de sua elevada produtividade e alto valor nutritivo.

LOCALIZAÇÃO DA PASTAGEM

Utilizar sempre uma área plana ou com pequena declividade, bem drenada, próxima ao estábulo. O capim-elefante não tolera solos sujeitos a encharcamento.

ANÁLISE DO SOLO

Antes de iniciar o preparo da área, deve-se fazer a análise de fertilidade do solo, visando-se a recomendação racional de corretivos e fertilizantes.

*Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220, Teresina, PI. E-mail: rbezerra@cpamm.embrapa.br

PREPARAÇÃO DE SOLO E CALAGEM

A aração e gradagem devem ser realizadas com o objetivo de deixar o solo suficientemente destorroado, solto e uniforme.

Antes de realizar a aração, distribuir o calcário na área, na quantidade recomendada pela análise do solo. A incorporação do calcário deverá ocorrer, pelo menos, três meses antes do plantio.

ADUBAÇÃO

As quantidades de nutrientes a serem aplicadas serão definidas com base na análise química do solo.

No plantio, apenas o fósforo deve ser distribuído no fundo do sulco. O nitrogênio e o potássio devem ser aplicados em cobertura, divididos em pelo menos seis aplicações ao ano.

ESCOLHA DA VARIEDADE

Quando se trata de áreas de pastejo, variedades que apresentam maior número de plantas por touceira e de brotação por planta são as mais indicadas, tais como: Napier, Roxo, Cameron e Pioneiro.

PLANTIO

As mudas, para darem boa brotação, devem ser provenientes de plantas com três a quatro meses de idade.

O espaçamento entre sulcos deve ser de 50 a 70 cm. Os sulcos devem ter profundidade de 20 cm, com as mudas distribuídas no fundo. Colocam-se duas mudas no sistema ponta com pé.

TRATOS CULTURAIS

As capinas devem ser feitas quando necessárias, para diminuir a concorrência com as invasoras. Fazendo-se um bom preparo do solo, uma adubação adequada, utilizando-se boas mudas e um espaçamento que permita rápido "fechamento" o número necessário de capinas será menor.

MANEJO E UTILIZAÇÃO

Os princípios básicos a serem considerados na utilização do capim-elefante sob pastejo são: pastejo rotacionado; período de utilização em torno de 3 dias; período de descanso de 27 a 30 dias e taxa de lotação de 4 a 6 vacas/ha/ano.

Após 60 a 70 dias do plantio, recomenda-se fazer um pastejo de uniformização, seguido

de roço, com finalidade de aumentar o diâmetro da touceira. Essa prática possibilitará maior cobertura do solo. Cerca de dois meses mais tarde, ou quando as plantas atingirem uma altura de 1,60 a 1,80 m, deverá ser iniciado o pastejo.

Na região Nordeste o período de estiagem (verão) corresponde aproximadamente a seis meses, por isso, é importante o uso de irrigação para a manutenção da produtividade. Nesse sistema têm-se conseguido produções anuais acima de 15 mil litros de leite por hectare ano, ou seja, bem maior do que a produção média brasileira (abaixo de 1000 litros/ha/ano).